



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 16 de Março de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 216/E183/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 21 de Março de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 22 de Março de 2016:

O Governo da RAEM tem prestado grande atenção ao crescimento saudável dos jovens e alunos e à segurança dos cidadãos, seguindo o princípio de “dar prioridade à prevenção, focalizar-se na educação”, empenhando-se no reforço dos trabalhos de aconselhamento e no fortalecimento da educação para a vida, identificando precocemente os casos potenciais, de modo a prevenir as condutas suicidas.

### **Tomar como referência as experiências internacionais e construir activamente o mecanismo de “três níveis de prevenção”**

A ideação suicida pode surgir em qualquer grupo etário e, a par disso, muitos dos factores quer a nível biológico quer a nível psicológico e social podem levar a um comportamento suicida. Neste sentido, os departamentos do Governo da RAEM em causa, recorrem ao um mecanismo de “Três níveis de prevenção”, utilizado amplamente a nível internacional e, através da colaboração entre serviços públicos e instituições particulares, procuram evitar, a vários níveis, o surgimento de problemas relacionados com o suicídio. Nesta perspectiva, ao nível da prevenção primária, realizam-se, principalmente, de forma ampla, uma educação para a saúde psicológica e trabalhos de aconselhamento psicológico; a prevenção secundária incide sobre a importância da identificação dos casos de risco, assim como a intervenção do aconselhamento; a prevenção terciária traduz-se no acompanhamento e encaminhamento dos casos, incluindo a prevenção de novas



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

tentativas de suicídio em casos de reincidência.

Relativamente aos serviços de aconselhamento dos alunos, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) subsidia os agentes de aconselhamento destacados nas escolas, enviados pelas respectivas instituições, para realizarem, de forma ampla, actividades de aconselhamento com temas educativos relativos ao crescimento, incluindo conteúdos tais como: valorização da vida, controlo emocional, relações interpessoais/sociais, educação para pais, técnicas de aprendizagem, gestão do tempo e criação de bons hábitos de vida, entre outros. Entre Setembro de 2014 e Janeiro de 2016, realizaram-se 4.815 tipos de actividades tais como as acima referidas, que contaram com 151.621 participações de alunos. Quanto aos casos que são descobertos ou recebidos, relativos a alunos, o agente de aconselhamento aos alunos realiza uma avaliação preliminar dos mesmos para seleccionar e identificar os de alto risco. Durante o processo de acompanhamento, o agente continua a fornecer aconselhamento e disponibiliza recursos, assim como recebe do supervisor profissional da sua instituição de origem, apoios profissionais e sugestões de acompanhamento. Além disso, criaram-se o mecanismo de comunicação e o mecanismo de encaminhamento de casos de alunos entre a DSEJ e o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária, o Instituto de Acção Social (IAS) e os Serviços de Saúde, a fim de controlar e avaliar, conjuntamente, a situação dos alunos em situação de risco e elaborar planos de aconselhamento e de acompanhamento, bem como fornecer apoios imediatos e adequados aos mesmos. Em resposta aos incidentes e crises escolares, a DSEJ e as instituições de aconselhamento criaram um grupo de apoio, para fornecer aconselhamento relativos a problemas emocionais, nomeadamente, que afectam alunos, pessoal docente e não docente, encaminhando-os, se necessário, para as instituições médicas.

Para além do aconselhamento para alunos, a DSEJ apoia activamente as escolas para realizarem uma educação para a vida. O Fundo de Desenvolvimento Educativo concedeu subsídios específicos, nesta área educativa, a 20 escolas, no ano lectivo de 2015/2016, no âmbito do seu programa de subsídios. Ao mesmo tempo, a DSEJ desenvolve activamente recursos pedagógicos para a educação para a vida, cooperando com as instituições profissionais na elaboração do conjunto de materiais



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

didácticos intitulado “Respeito pela vida” e realizando uma série de sessões de esclarecimento; coopera também com instituições profissionais para publicar os materiais didácticos “Educação Moral e Cívica”, destinados a alunos de diferentes idades, do ensino primário ao secundário, que incluem diversos conteúdos, entre eles, como se apreciar a si mesmo, como enfrentar as adversidades, respeitar as diferenças, recusar o abuso de drogas, amar a vida e descobrir o valor da vida, todos relacionados com a educação para a vida. Por outro lado, a DSEJ promove de forma contínua acções de formação profissional que incluem a realização de cursos básicos e avançados da educação para a vida, com conteúdos teóricos e práticos, incluindo temas como a melancolia, a prevenção do suicídio, o aconselhamento para alívio da dor, a violência doméstica e *bullying* na escola, o significado da vida e *ultimate concern*. Desde o ano de 2012, lançou, sucessivamente, três fases do plano de formação de professores principais na área da educação para a vida, que registaram um total de 569 participações.

Por outro lado, o IAS promove de forma activa o desenvolvimento saudável quer físico quer psicológico da população em geral, bem como procede aos trabalhos relativos à respectiva prevenção e educação junto do indivíduo, da família e comunidade em geral. Estimula e apoia as instituições particulares, no sentido de não só proceder à realização, junto da comunidade, de uma série de acções de educação sobre o valor da vida e a gestão das emoções, como também actividades de divulgação e *workshops*, com vista a reforçar a consciência da população sobre a necessidade de prezar a vida e de se assentar em valores correctos. O IAS apoia, através da prestação contínua de apoio técnico e financeiro, as instituições particulares na criação de diferentes tipos de instalações e serviços de apoio à família e à comunidade e na realização de todo o trabalho inerente ao aconselhamento das famílias, nomeadamente, no que se refere à prevenção e tratamento do suicídio das crianças e jovens, como também, à realização de planos de actividades comunitárias. Em 2015, mediante a colaboração com as instituições particulares, foi criado o “Centro de Apoio à Educação”, a fim de promover junto da comunidade o valor da vida sob o lema “amar-se a si próprio e respeitar os outros”, de modo a, em conjunto, divulgar as diferentes actividades subordinadas ao tema



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

“educação para a vida, prevenção e repressão do suicídio”.

Relativamente às crianças e jovens em risco de suicídio, o IAS presta vários serviços aos casos encaminhados pelas instituições particulares, designadamente, avaliação, aconselhamento e aplicação de recursos sociais. A par disso, disponibiliza uma linha aberta para aconselhamento, com vista a prestar apoio imediato e aconselhamento a nível das emoções. A respeito dos jovens que abandonaram a sua família e a escola, bem como, no que diz respeito às suas famílias, através da “Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens” e do “Complexo de Serviços de Apoio aos Jovens e às Famílias”, são prestados apoios às famílias das crianças e jovens em risco, proporcionando serviços diversificados que integram, simultaneamente, aspectos preventivos e remediadores para os jovens e suas famílias.

A fim de prevenir e reduzir o risco de tentativas de imitação de comportamentos suicidas, por parte de amigos ou parentes das pessoas que tentaram suicidar-se ou morreram por suicídio, a DSEJ e o IAS, em prol dos familiares, colegas de escola, professores e outros, prestam serviços de aconselhamento para alívio da dor e gestão de riscos. Por outro lado, às pessoas que tentaram suicidar-se, é prestado o serviço de intervenção em caso de risco, no intuito de o reduzir e evitar possíveis reincidências.

#### **Aperfeiçoar de forma contínua o pessoal dos serviços de aconselhamento e a equipa profissional de assistentes sociais**

Relativamente ao pessoal dos serviços de aconselhamento para alunos, a DSEJ subsidia as instituições que disponibilizam estes serviços para destacarem agentes de aconselhamento para se deslocarem às escolas, bem como aumenta adequadamente o número de agentes de aconselhamento, em articulação com o número de alunos das diversas unidades escolares e com as situações especiais das escolas e o número de alunos do ensino inclusivo recebidos pelas mesmas. No ano lectivo de 2015/2016, destacaram-se 225 agentes de aconselhamento, o que representou um aumento de 11 agentes em relação ao ano lectivo de 2014/2015, com um rácio de alunos/agentes de aconselhamento de 365:1, superior ao das



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

regiões vizinhas de Hong Kong e Taiwan. Por outro lado, nos últimos anos, tem vindo a proporcionar, de forma contínua, aos agentes de aconselhamento, diversas acções de formação em serviço, de modo a melhorar a sua qualidade profissional e a capacidade global. A DSEJ irá, de acordo com as mudanças futuras do ambiente social, aperfeiçoar continuamente o rácio de alunos/agentes de aconselhamento destacados nas escolas, para fornecer, aos alunos, serviços mais diversificados e mais abrangentes.

É de referir que, em Julho de 2015, o IAS, no tocante à distribuição de assistentes sociais, implementou um novo regime de apoio financeiro, tendo para o efeito mantido uma comunicação estreita com as instituições particulares de que resultou, após efectuada uma análise e planeamento, um consenso sobre o número considerado padrão para a distribuição do pessoal destinado à prestação do serviço em causa. Assim, o IAS irá ponderar plenamente as necessidades de desenvolvimento dos serviços e irá continuar a fiscalizar, bem como, discutir e rever, em tempo oportuno, com as instituições particulares, qual a melhor proporção de assistentes sociais que deve incluir no seu pessoal, de forma a obter uma maior eficácia no combate aos problemas sociais. Adicionalmente, para prevenir e tratar este flagelo que afecta os jovens, deve-se, por um lado, disponibilizar um número suficiente de assistentes sociais, e por outro criar condições para estes desenvolverem as suas capacidades e qualidades profissionais, factores cruciais para o seu bem-estar. Assim, o IAS irá continuar a estimular, através do apoio de consultores e dos planos de formação específica, a sensibilidade dos assistentes sociais para a detecção precoce dos problemas juvenis e técnicas para os enfrentar e tratar, de forma a permitir uma intervenção oportuna que vise evitar a ocorrência e o alastramento destes problemas no seio da juventude.

Aos 29 de Março de 2016.

A Directora, Substituta  
Kuok Sio Lai  
(Subdirectora)